

[Perdizes para o almoço]

→ **Classificação:**

- Classificado segundo o sistema internacional de Aarne-Thompson: ATU 1741 *Os Convidados do Padre e as Galinhas (*Perdizes) Comidas*
- Classificação: Paulo Correia (CEAO/ Universidade do Algarve) em Julho de 2007.

→ **Assunto:**

- Um caçador convida um compadre para um almoço de perdizes, mas a sua esposa e uma vizinha adiantam-se e comem-nas...Uma desculpa tem que ser inventada para o sucedido...

→ **Palavras-chave:**

- Alentejo, alguidar, almoçar, amieiras, amolar, caçador, compadre, cortar, Évora, facas, gulosa, matar, mentira, mora, orelhas, perdiz, perna, provar, quintal, vizinha.

→ **Região:**

- **Distrito:** Évora
- **Concelho:** Mora
- **Localidade:** Amieiras

→ **Entrevistado:**

- **Nome:** Luísa de Jesus
- **Data de nascimento:** 1931
- **Residência:** Amieiras

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri
- **Data de Recolha:** Junho de 2007
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Duração:** 0:05:36

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Novembro de 2007
- **Palavras:** 1116

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Fevereiro 2010
- **Palavras:** 1081

[Perdizes para o almoço]

«Agora vou contar a da... a das perdizes.

Era no tempo que se caçava todos os dias e que havia muita caça. Agora não há nada, só caçadores! E atão⁽¹⁾ v[ão] dois compadres e um era caçador e o outro não era. (E depois matou) o compadre que era caçador matou duas perdizes. (As minhas são todas assim: destas é que eu gosto!). E atão vai e diz assim:

[Caçador:] – *Olha compadre, ontem matei duas perdizes.*

Diz ele: – *Ehh compadre! Eu gosto tanto de perdiz! Hei-de ter uma...*

[Caçador:] – *Gostas?*

[Compadre:] – *Gosto. Gosto muito de perdiz. Até tenho pena de não ser caçador.*

Diz o [caçador:] – *Bem, matei duas.*

Chega lá a casa e diz pa' mulher: – *O nosso compadre... 'Tive-lhe a dizer que matei duas perdizes. E ele disse-me: "Ai! Gosto tanto de perdiz!". Ó mulher, se calhar vou convidar o nosso compadre a vir comer uma perdiz mais a gente⁽²⁾! Atão fazes aí... Resquintas⁽³⁾ aí as duas perdizinhas à moda da casa, como tu sabes, e eu vou convidar o nosso compadre pra ele cá vir comer mais a gente. Almoçar mais a gente.*

[Mulher:] – *Atão, vá!*

[Caçador:] – *E vou dar outra volta.*

[Mulher:] – *Atão não lhe disseste logo pra vir?*

[Caçador:] – *Não. Eu na' sabia se tu querias fazer isso. Atão vá: eu vou dar outra voltita amanhã, (e passo) à caça, e vou e passo por lá, vou ver se mato mais uma peçazita, e passo por lá e convido o nosso compadre. Fazes cá as perdizes, que ó'pois vimos almoçar.*

E atão assim foi. Ela ficou cá a fazer as perdizes.

Mas atão ela tinha lá uma vizinha muito gulosa... Deu-lhe o cheiro (porta com porta₍₄₎) veio-lhe o cheiro, disse assim:

[Vizinha:] – *É vizinha, o que é que está a fazer? Ah, cheira-me tão bem! Ehhh! Que cheiro tão bom! Ai, que bem que me cheira!*

[Mulher:] – *Olhe₍₅₎ melhor há-de saber a quem as há-de comer! 'Tou a fazer aqui duas perdizes – já tinha a mesa posta e tudo –, 'tou a resquentar aqui duas perdizinhas, que o meu marido convidou o compadre para vir cá almoçar mais a gente, que ele gosta muito de perdiz.*

[Vizinha:] – *Ai, vizinha! Desculpe! Mas deixe-me provar um bocadinho! Ah! Cheira tão bem! Ó vizinha, deixa-me provar um bocadinho!*

[Mulher:] – *Na' senhora! Isto é pa' gente almoçar mais o meu compadre. Se fosse sozinhos, até deixava.*

[Vizinha:] – *Ai, vizinha! Mas eu tenho que provar!*

[Mulher:] – *Ora! Eu na' quero as perdizes defeituosas vizinha! Que é para vir o meu compadre almoçar...*

O que é que ela faz? Arranca logo uma perna à perdiz: toca a comer!

[Mulher:] – *Ai, Jesus me valha! Atão agora já tenho a perdiz defeituosa! Atão o que é que eu ponho na mesa?!*

[Vizinha:] – *Ah, vizinha! Coma também, senão vê-a ir! Coma... senão vê-a ir!*

Vá de comer bocados!

[Vizinha:] – *Ah! Sabe tão bem!*

Disse a mulherzinha assim: – *Se calhar sempre tenho que comer... Senão vejo-a ir!* – como ela dizia!

[Vizinha:] – *Ah, vizinha sabe tão bem! Coma, vizinha! Na' faça cerimónia!*

Toca a comer.

[Mulher:] – *Atão e agora o que é que eu hei-de...*

[Vizinha:] – *Ora vizinha, o que é que tem?! A gente agora vai comer a outra!*

Toca, começa a comer a outra! Eram duas, era uma coisa a cada uma! Vai, começam a comer a outra!

Diz [a mulher:] – *Ai, Nossa Senhora! Atão agora tenho a mesa posta, na' tenho nada pò almoço! O que é que digo ao meu marido? Que o meu compadre vem cá almoçar...*

[Vizinha:] – *Ora vizinha! Na' se rale que eu venho cá pregar uma mentirinha! Quando eles chegarem, venho cá pregar uma mentirinha!*

[Mulher:] – *Mentirinha?!*

(A mulher assim que viu...) Viu o compadre e o marido [chamou:]

[Mulher:] – *Ai, vizinha!*

Deitaram-se à perdiz as duas, comeram-na logo num instante! Aquilo sabia tão bem!). E atão acontece que assim que os viu vir, chamou a vizinha:

[Mulher:] – *Ah! Vizinha! Venha cá pregar a mentirinha, que já lá vem o me' compadre e o me' marido pa' não almoçar! Ai, Jesus me valha!*

Diz ela assim: – *Eu, vizinha?! Ir pregar uma mentira à casa de uma vizinha! Quando eu prego mentiras que seja na minha!*

Nunca lá quis ir! Nunca lá quis ir. A mulher agarrou-se à cabeça disse:

[Mulher:] – *Ai, Nossa Senhora! Agora o que é que eu faço?! Ai, Jesus! Vou pôr ali o alguidar no quintal... – entrou pa' porta do quintal (a porta saía), tinha uma porta pò quintal – vou ali pôr um alguidar e as facas e hei-de estudar a mentira pra quando o meu marido chegar... O compadre já além vem...*

Vá, assim que eles chegaram... ah, daqui e d' além! Mesa posta ãh! E o cheirinho das perdizes ainda lá estava, mas as perdizes... viste-las! Já tinham... Já se haviam sumido! E atão acontece que a mulher é que teve de estudar a mentira. Disse assim:

[Mulher:] – *Olhe compadre, assente-se! Faça favor, a casa é toda sua! Assente-se! Anda cá marido, vamos lá ali ao quintal.*

Chamou o marido.

[Caçador:] – *Atão, o que é que queres?!*

[Mulher:] – *Ó homem! Vem lá ali amolar as facas. É uma vergonha... não temos uma faca que corte! Não há uma faca que seja capaz de cortar bem!* – (E diz assim) ele foi lá pò quintal.

O compadre, coitadinho, ficou ali a olhar para as paredes e pa' mesa, mas as perdizes não as via, e diz assim:

[Compadre:] – *Atão, o compadre 'tá a fazer o quê?*

[Mulher:] – *Ai, compadre! Nossa Senhora! Vossemecê fuja! O compadre 'tá a amolar as facas e diz que é para lhe cortar uma orelha! É para lhe cortar as orelhas!*

[Compadre:] – *Ai! Nossa Senhora! Mas atão o que é que deu no compadre?!*

[Mulher:] – *Olhe! 'Tá a amolar as facas que é para lhe cortar as orelhas!*

[Compadre:] – *O compadre?!*

[Mulher:] – *Fuja enquanto é tempo, antes que aconteça o desastre!*

Vai a fugir [o compadre]...

Olhe foi dizer ó... ao marido: – *Olha marido, o nosso compadre já fugiu com as perdizes!*

Ela é que 'teve de estudar a mentira!

[Mulher:] – *Fugiu cas perdizes!*

Vai o homem, larga as facas e vai a correr.

[Caçador:] – *Ó compadre! Dá cá nem que seja só uma!*

[Compadre:] – *Qual uma, nem duas! Quem quiser orelhas, corte as suas!*

E o homem fugiu, fugiu...

[Caçador:] – *Ó compadre, por amor de Deus, dê me cá homem! Dá-me nem que seja só uma!*

[Compadre:] – *Qual uma, nem duas! Quem quiser orelhas, corte as suas!*

(...) Nunca ninguém mais o apanhou e coitadinho... O compadre ficou sem, sem perdizes... E elas comeram-nas!

E bendito louvado, o meu continho está acabado e desculpem se na' é do vosso agrado!»

Luísa de Jesus, 76 anos, Amieiras (conc. Mora), Junho 2007.

Glossário:

- (1) **Atão:** regionalismo de Portugal, de uso informal e coloquial que significa “então”.
- (2) **Mais a gente:** connosco.
- (3) **Resquintas:** aprimoras ao lume.
- (4) **Porta com porta:** morar lado a lado ou frente a frente.
- (5) **Olhe:** Escute! Ouça! Preste atenção!

Para execução deste glossário consultaram-se os websites: <http://www.priberam.pt>, <http://www.ciberduvidas.com> e o Dicionário de Expressões Populares Portuguesas de Simões, Guilherme Augusto. (2000). 2ª. edição, Dicionários D. Quixote; 34. Lisboa: Publicações D. Quixote.